



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CUMBOFILIA - RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

FISCALIZAÇÕES

A Federação Portuguesa de Columbofilia, conjuntamente com o NPA (Núcleo de Protecção do Ambiente) do Destacamento Territorial da Guarda Republicana de Vila Nova de Gaia e a Associação Columbófila do Distrito do Porto, procedeu, no dia 25 de Abril de 2012, a uma ação de fiscalização à comercialização de pombos-correio, por indivíduos não columbófilos e não portadores de licença específica para o efeito, na feira semanal dos Carvalhos (Vila Pedroso), Vila Nova de Gaia. Nesta fiscalização foram apreendidos 28

pombos-correio.

Noutra iniciativa desencadeada, conjuntamente com o NPA (Núcleo de Protecção do Ambiente) do Destacamento Territorial da Guarda Republicana de Ovar e a Associação Columbófila do Distrito de Aveiro, no dia 28 de Maio de 2012, procedeu a uma ação de fiscalização à comercialização de

pombos-correio, por indivíduos não columbófilos e não portadores de licença específica para o efeito, na feira semanal de Espinho, na cidade de Espinho. Nesta fiscalização foram apreendidos 4 pombos-correio. Foram desencadeadas ações semelhantes noutras partes do país, bem como, em pombais clandestinos ou de columbófilos sob os quais pendia

a suspeita de deterem pombos ilicitamente. Tais ações são efectuadas sob a alçada da Lei de Protecção ao Pombo-Correio e sempre em colaboração com as forças policiais. Devemos no entanto sublinhar que algumas fiscalizações não tiveram os efeitos desejados, uma vez que, as entidades ou as pessoas fiscalizadas poderão sempre impedir a entrada na sua propriedade dos responsáveis federativos e das forças policiais desde que estes não sejam possuidores do respetivo mandato judicial. Ora, este instrumento legal é actualmente extremamente difícil de obter junto das autoridades judiciais. Em todos os casos em que se apreenderam pombos-correio os proprietários foram imediatamente contactados, para que pudessem reaver os seus pombos, o mais rapidamente possível.

A nota negativa nestes processos é que a Federação apurou haver vários casos em que foram columbófilos a vender pombos-correio aos feirantes.

